

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS CONSUMIDORES DE CARNE OVINA NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS

RODRIGUES, L.¹; RAMOS, M.J.S.²; SANT'ANA, D.N.²; SANTOS, C.K.²; BRAGA, F.J.B.²

¹Docente do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberlândia; ²Discentes do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberlândia.

Palavras chaves: ovinocultura; mercado consumidor; preferência.

Introdução

O mercado consumidor de carne ovina está em fase de desenvolvimento no Brasil, entretanto esta atividade ainda é marcada por diferenças regionais. O que leva aos maiores mercados consumidores estarem localizados nas proximidades das regiões produtoras, as quais pode-se destacar o Rio Grande do Sul e alguns estados da região Nordeste, todavia é de se pontuar que a demanda tem se expandido em outras regiões como o Centro-Oeste e o Sudeste (SOUZA et al., 2012).

Apesar do potencial de desenvolvimento desta cadeia produtiva, a atividade é caracterizada pela ausência de estruturas de governança capazes de organizar e gerar competitividade para o sistema agroindustrial da ovinocultura (CARVALHO & SOUZA, 2008). Ainda mais que tal desenvolvimento é uma estratégia relevante para regiões como o Sudeste, tendo em vista seu potencial para geração de renda tanto para os produtores rurais quanto para os demais agentes da cadeia produtiva.

É necessário o conhecimento dos aspectos esperados pelo consumidor como forma de geração de padrões que permitam o necessário desenvolvimento da atividade dentro dos atuais e dos futuros padrões de exigência mercadológica. Afinal, a ovinocultura de corte têm adquirido um papel importante na pecuária mineira, fazendo-se necessário o conhecimento do real cenário deste setor e o desenvolvimento de programas e estudos que permitam melhores condições de produção e consequente competitividade em relação a outros mercados.

Desse modo, objetivou-se com o presente trabalho analisar os aspectos inerentes ao perfil do consumidor de carne ovina, a percepção do consumo desta carne, a preferência do consumidor e os fatores que determinam a compra dela no município de Uberlândia, Minas Gerais.

Material e métodos /Metodologia

O levantamento dos dados foi realizado no município de Uberlândia, Minas Gerais. A pesquisa foi realizada no estilo “survey” a qual é utilizada para a obtenção de informações por meio de perguntas acerca do tema que se está estudando utilizando a aplicação de um questionário estruturado para obter uma padronização do processo de coleta de dados (FRANCISCO et al., 2007). O questionário aplicado foi constituído de perguntas sobre: frequência e ocasião do consumo, motivos para não consumir a carne caprina e satisfação. Tendo sua elaboração feita a partir do Google Formulários e sido preenchido por 254 pessoas. O formulário teve sua divulgação em diversas redes sociais e também foi enviado por e-mail, buscando abranger uma maior diversidade de indivíduos em diferentes condições sociais. O cálculo amostral da população foi realizado de acordo com Martins e Aspinwall (2001), utilizando-se nível de segurança de 95%. Os dados coletados foram organizados e analisados por meio de técnicas descritivas, como gráficos.

Resultados e discussão

De acordo com os resultados apresentados na Figura 1 observa-se que 71,2% dos consumidores estão satisfeitos com a carne ovina. Este resultado pode ser atribuído ao desenvolvimento da cadeia produtiva desta atividade.

Na Figura 2 observa-se que o sabor foi o motivo de maior insatisfação dos entrevistados, com o percentual de 42,1%. Este resultado pode ser atribuído à falta de habitualidade em relação ao sabor característico da carne. Entretanto, Firetti e Oliveira (2010) observou que o principal motivo para a insatisfação dos consumidores é o preço do produto no estudo avaliando as características e preferências do consumo de carne ovina em cidades do interior do Estado de São Paulo. Esse autor concluiu que a população se mostra insatisfeita com o valor por conta do kg desta carne estar elevada no interior de São Paulo.

Observa-se na Figura 3 que grande parte dos entrevistados, 62,8%, apreciam o sabor da carne e fazem o consumo da mesma por esse motivo. Estes dados podem ser corroborados por Lucena et al. (2008) avaliando a cadeia produtiva da ovinocultura de Mato Grosso do Sul observaram que 38% dos entrevistados fazem o consumo por conta do sabor.

De acordo com os resultados apresentados na Figura 4 observa-se que 33% dos consumidores fazem o consumo da carne em casa. Este fato pode ser associado à procura da população por um cardápio mais variado em suas mesas.

Conforme os resultados apresentados na Figura 5 observa-se que parte expressiva dos entrevistados, 41,5% tem como corte de preferência o pernil. Este resultado pode ser explicado pela apreciação desse corte em datas festivas como Páscoa e Natal. De maneira análoga, Pessoa et al. (2018) avaliando o perfil de consumidores de carne ovina no município de Olhos d'Água observaram que o pernil é o corte preferido dos consumidores, com o percentual de 39,4%. Esses autores observaram que por ser um corte de maior valor comercial, tende a ser mais apreciado no momento do consumo.

Conclusão(ões)/Considerações finais

O consumo de carne ovina ainda está em fase de desenvolvimento na cidade de Uberlândia - MG, fazendo-se necessárias o uso de medidas com o intuito de informar a população sobre os valores nutricionais desta carne, para que, posteriormente, esse quadro seja revertido, incentivando maior interesse da população em relação a essa carne.

Referência

- CARVALHO, D. M.; SOUZA, J. P. Análise da cadeia produtiva de caprino-ovinocultura em Garanhuns. XLVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL. Anais... , 2008. Rio Branco. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/9/673.pdf>. Acesso em: 25 de out. 2021.
- FIRETTI, R. O. E. C.; OLIVEIRA, D. S. E. Características e preferências do consumo de carne ovina em cidades do interior do Estado de São Paulo. *Pesquisa e Tecnologia*, v. 11, n. 2, p. 1–8, 2010. Disponível em: <<http://www.aptaregional.sp.gov.br/acesse-os-artigos-pesquisa-e-tecnologia/2014/julho-dezembro/1586-caracteristicas-e-preferencias-de-consumo-de-carne-ovina-em-cidades-do-interior-do-estado-de-sao-paulo/file.html>>. Acesso em: 22 de out. 2021.
- FRANCISCO, D. C., NASCIMENTO, V. P., LOGUERCIO, A. P., CAMARGO, L. 2007. Caracterização do consumidor de carne de frango da cidade de Porto Alegre. *Ciência Rural*, v. 37, n.1, p.253-258.
- LUCENA, et al. Cadeia produtiva da ovinocultura em Mato Grosso do Sul: uma análise de seu sistema de organização agroindustrial. *Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER) > 46º Congresso, 20 a 23 de julho de 2008, Rio Branco, Acre, Brasil*. Disponível em: <<https://ageconsearch.umn.edu/record/113400/>>. Acesso em: 18 de out. 2021.
- MARTINS, A.; ASPINWALL, E.M. Quality function deployment: an empirical study in the UK. *Total Quality Management*. 2001;12(5):575-88.
- PESSOA, R. et al. A percepção do consumidor de carne ovina e caprina no município de Olho d'Água – PB. *Pubvet* v. 12, n. 05, p. 172, 2018. Disponível em: <<http://www.pubvet.com.br/artigo/4678/a-percepccedilatildeo-do-consumidor-de-carne-ovina-e-caprina-no-municiaacutepepio-de-olho-drsquoaacutegua-ndash-pb>>. Acesso em: 25 de out. 2021.
- SOUZA, J.D.F.; et al. Mercado e comercialização na ovinocultura de corte no Brasil. Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural: Agricultura e Desenvolvimento Rural com Sustentabilidade, Anais..., Vitória, 2012. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/939147/mercado-e-comercializacao-na-ovinocultura-de-corte-no-brasil>>. Acesso em: 20 de out. 2021.

ANEXO I

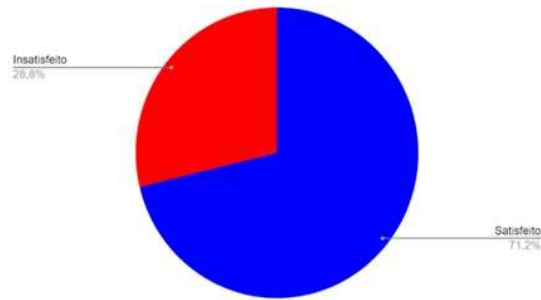


Figura 1. Satisfação do consumo de carne ovina pelos entrevistados

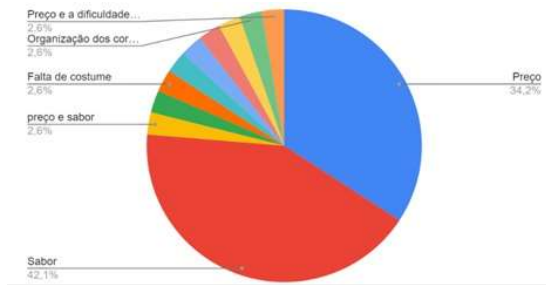


Figura 2. Motivo da insatisfação do consumo da carne ovina

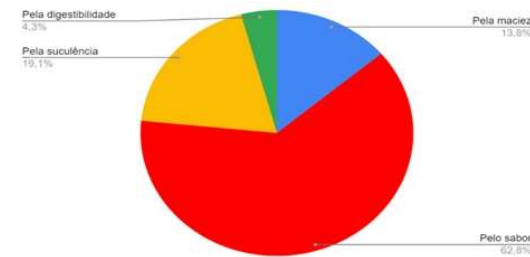


Figura 3. Motivo pelos quais os entrevistados gostam da carne ovina

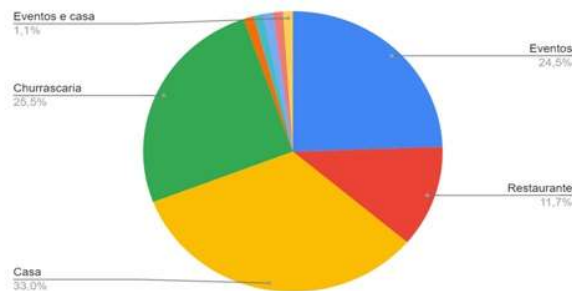


Figura 4. Local de consumo da carne ovina

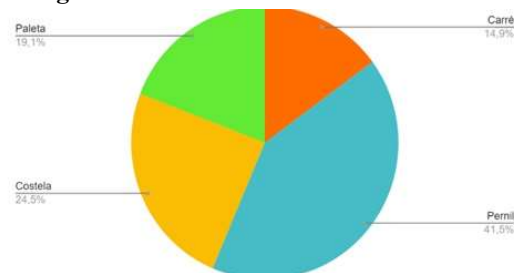


Figura 5. Corte de preferência entre os entrevistados